

## **CONHECIMENTO TRADICIONAL SOBRE PLANTAS FORRAGEIRAS NA COMUNIDADE PIROÁS E BAIXAS EM REDENÇÃO-CE, BRASIL**

Matheus Bessa da Silva <sup>1</sup>, Byanca Nilda Tavares Cavalcante <sup>2</sup>, Elizeu Matos da Cruz Filho <sup>3</sup>, Léa de Oliveira da Costa <sup>4</sup>, Antônia Larissa da Silva  
Maia <sup>5</sup>, Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak <sup>6</sup>

### **RESUMO**

Plantas forrageiras representam qualquer espécie vegetal nativa ou cultivada que cobre uma área, sendo utilizada para alimentar animais, podendo ser espécies de gramíneas, leguminosas ou outras famílias. O presente estudo teve como objetivo listar as espécies vegetais reconhecidas como forrageiras pelos moradores da comunidade Piroás e Baixas, situada no município de Redenção-CE/BR, assim como registrar os conhecimentos que estes moradores possuem sobre estas espécies, tais como: animais que se alimentam das mesmas, estação do ano em que as mesmas são consumidas pelo animal ou fornecidas ao mesmo, estágio de desenvolvimento das plantas e das partes vegetais consumidas ou fornecidas, formas de fornecimento de tais plantas, características morfológicas externas da planta, formas de plantio e manejo das mesmas, dentre outras informações. Para isso, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) através da Plataforma Brasil, obtendo aprovação sob número CAAE: 56538816.0.0000.5576. Uma vez que a pesquisa envolve conhecimento tradicional associado ao patrimônio genético, foi obtido o consentimento prévio informado da comunidade através da assinatura de termo de consentimento prévio elaborado. Foram realizadas 10 entrevistas etnobotânicas utilizando a técnica do snowball, resultando em 96 etnoespécies de plantas forrageiras, as quais foram citadas como alimento para diversos animais, tais como: bovinos, caprinos, equinos, ovinos, suínos e galinhas, dentre outros. Através deste estudo, registrou-se o conhecimento tradicional sobre plantas forrageiras, muitas apontadas como nativas, as quais poderão ser coletadas, identificadas e selecionadas para estudos futuros sobre seus aspectos nutricionais e estudos de propagação, contribuindo para o registro e resgate de tais conhecimentos, assim como para o avanço de pesquisas na área de nutrição animal e enriquecimento e restauração de áreas nativas.

### **Palavras-chave:**

alimentação animal. etnobiologia. etnobotânica.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: matheusbessa08@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: byanca.ntc@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, Discente, e-mail: elizeu.unilab@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: leacostaufc@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: larissamaiia@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, e-mail: sobczak@unilab.edu.br